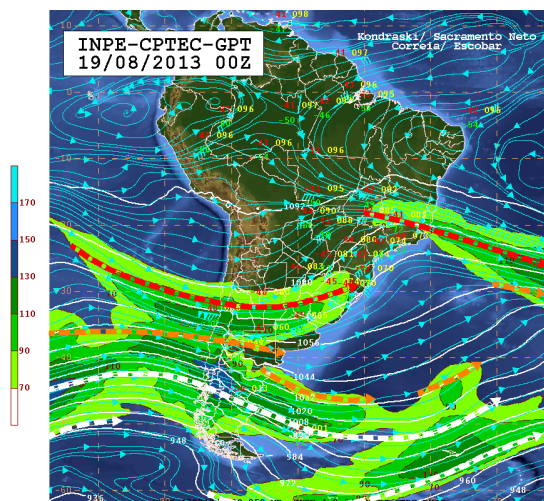


Análise Sinótica

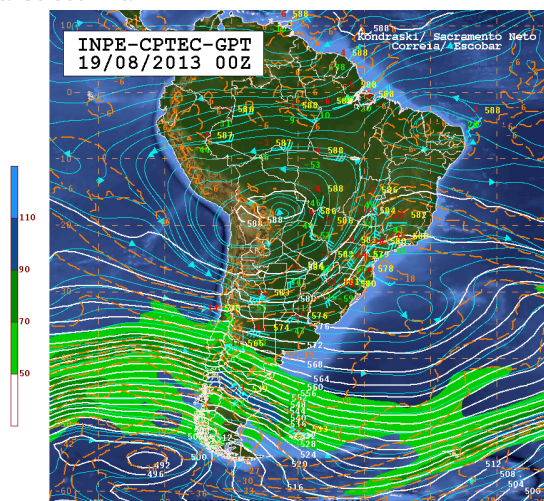
19 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



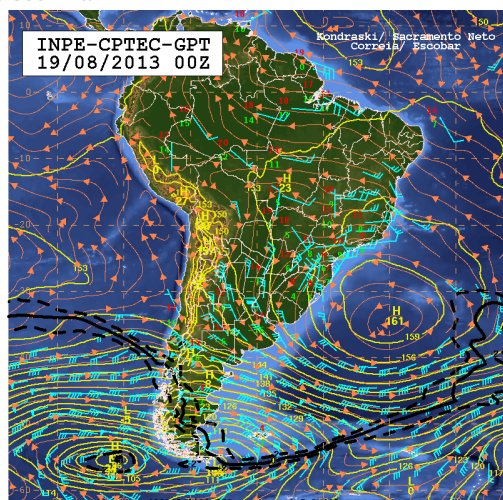
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/08, observa-se um cavado entre o nordeste de MS e o litoral do RJ, e tem um ramo do Jato Subtropical (JST) entre MG, norte do RJ e ES e prosseguindo para sudeste no Atlântico. Entre o Norte e o Nordeste do Brasil o escoamento predominante é anticiclônico, mas tem embebido um cavado entre o AM e o norte da Bolívia, que deixa juntamente com o JST nebulosidade alta entre o PA, MT e GO. A sul desse cavado atua uma ampla crista entre a Bolívia e o Uruguai, e tem circundado anticlinalmente um ramo do JST entre o Pacífico e o RS, que favorece o tempo aberto nessa grande área. Acoplado ao JST aparece os ramos norte e sul do Jato Polar entre 40S e 50S do Pacífico à Patagônia, circundando uma ampla e forte área baroclínica.

Análise 500 hPa



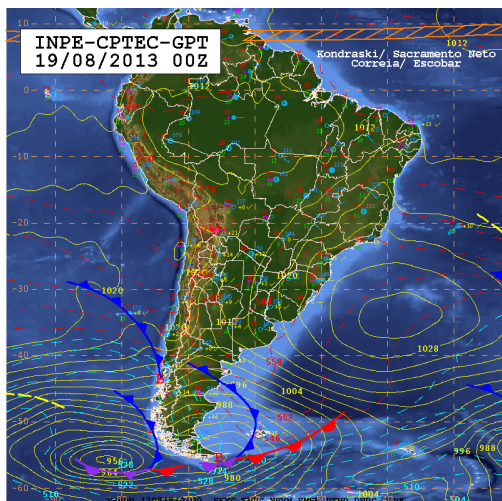
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/08, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica com centro posicionado em aproximadamente 18°S/63°W que inibe a formação de nebulosidade do oeste e centro do continente ao norte da Patagônia Argentina, devido a compressão adiabática que inibe o desenvolvimento vertical das nuvens, bem como ao transporte de ar mais seco e frio desta camada para camadas mais baixas da atmosfera reduzindo a quantidade de umidade no ar. Outra pequena área com padrão anticiclônico pode ser observada sobre a região Nordeste do Brasil, cujo centro atua entre o CE e o PI. Entre essas duas áreas anticiclônicas se observa um cavado cujo eixo se estende desde o TO até o RJ. Também há um outro cavado de onda curta entre o Triângulo Mineiro e o sul de SP, esse cavado tem ar bastante frio que o acompanha atingindo temperatura de -16°C em São Paulo-SP e -15°C no Rio de Janeiro-RJ e -13°C em Belo Horizonte, gerando uma anomalia negativa de temperatura no Sudeste para este nível. Com isso, houve forte instabilidade local em algumas cidades próximas ao nordeste de SP e do Triângulo Mineiro, como em São Sebastião do Paraíso-MG que teve forte queda de granizo no fim da tarde do dia 18. Nota-se uma circulação do tipo bloqueio com a presença desses cavados no Sudeste e de um centro anticiclônico no oceano à leste do RS. A área com forte baroclinia está posicionada a sul de 40°S entre o Pacífico e o continente, indicada pelo forte gradiente de altura geopotencial, onde atua uma forte circulação ciclônica.

Análise 850 hPa



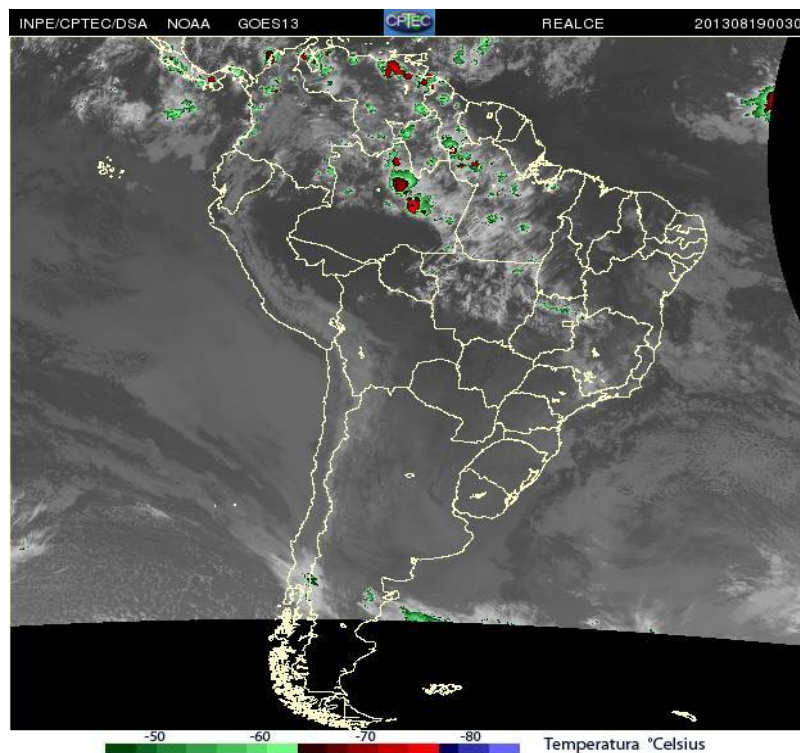
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/08, observa-se uma área anticiclônica sobre o oceano Atlântico a leste da Região Sul, já com característica do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), porém sua circulação domina o escoamento na faixa litorânea leste do Brasil e adentra pelo interior central do continente com uma crista, a qual juntamente com o anticiclone em 500 hPa deixa o tempo aberto e seco no interior do continente. Nota-se ventos fortes de 25 kt entre o norte da Argentina e a Província de Buenos Aires, na Região Sul e interior do Sudeste e leste da BA, e de 30 kt no litoral sul de SP. Entretanto no litoral entre a BA e o RN o escoamento adquire curvatura ciclônica, principalmente no sul da BA, associada a presença de um cavado em 500 hPa que se aprofunda para níveis baixos da troposfera. A área com forte baroclinia (comentada no nível de 500 hPa) posicionada sobre o sul do continente e no Pacífico sudeste também tem reflexo neste nível através dos fortes ventos, forte gradiente de altura geopotencial e a isoterma de 0°C posicionada sobre a Patagônia Argentina.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/08, observa-se a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1032 hPa centrado sobre o Atlântico (33°S/38°W). A circulação anticiclônica associada a este sistema atua sobre áreas do nordeste da Argentina, Uruguai, centro-sul do Paraguai, Sul, Centro, Sudeste e Nordeste do Brasil favorecendo o transporte de umidade do Atlântico para a faixa litorânea do Brasil. Sistemas transientes atuam entre a sul de 30S sobre o Pacífico, região da Patagônia e atlântico a oeste das Ilhas Malvinas. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa centrado em torno de 30°S/100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 07°N e 11°N sobre o Pacífico e, também, sobre o Atlântico.

Satélite



19 August 2013 - 00Z

Previsão

Nesta segunda-feira (19/08) o anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) estará mais intenso com o fortalecimento do anticiclone em 500 hPa, o qual enviará um pulso para o RS e Atlântico adjacente. Por isso o tempo será ventoso na faixa litorânea entre o ES e o Uruguai, e também de tempo aberto entre a Província de Buenos Aires e o AC e Centro-Oeste. Este é o sistema que dominará o escoamento no centro- sul do Brasil nos próximos três dias e no Uruguai e nordeste da Argentina até amanhã (20/08). Já entre o Sudeste e o Centro-Oeste permanecerá atuando até o final de semana (24 e 25/08). O cavado em 500 hPa, que hoje atua em MG, se deslocará para a BA entre amanhã e quarta-feira (22) vindo a intensificar a chuva na área do sul e recôncavo da BA, onde haverá condições para acumulados de chuva significativos.

Entretanto, no Pacífico haverá um cavado em 500 hPa, que a partir desta terça-feira (20) emitirá ondas curtas para leste que ativará a Baixa do Noroeste da Argentina na quarta-feira (22), aumentando a instabilidade entre a Província de San Juan e a Província de Entre Rios e o Uruguai, onde haverá condições para temporais com queda de granizo. Esse cavado estará acoplado a ampla circulação ciclônica no Atlântico sudoeste. Simultaneamente, a alta do Pacífico se alongará para sul de sua posição climatológica ao longo da costa Chilena vindo a se intensificar para 1036 hPa e emitir um pulso de alta para a Argentina, que juntamente com a circulação ciclônica dominante no Atlântico sudoeste, advecará ar frio de origem polar para latitudes de até 30S, chegando no sul e oeste do RS a partir de quarta-feira na retaguarda de uma frente fria. Esta frente fria atuará entre o RS e SC até o fim da semana, e ficará estacionária, vindo a provocar chuva forte entre os dias 22 e 24/08, sendo que os acumulados de chuva ultrapassarão a 100 mm entre o norte e nordeste do RS e SC. Uma nova onda frontal se formará no continente no dia 22/08 entre o oeste de SC e a Bolívia, devido ao reforço do ar frio da alta pressão pós-frontal e terá um deslocamento lento para nordeste até o centro de MS, oeste de MT e de RO até o dia 24, provocando queda das temperaturas no dia 25/08, com um novo evento de friagem. Ressalta-se que alta pressão pós-frontal atingirá 1043 hPa na noite do dia 23/08 à noite na Província de Chubut na Argentina.

Os modelos ETA15,BRAMS5, T299 e GFS estão coerentes no campo de PNMM nas próximas 72h (21/08). No campo de precipitação o modelo BRAMS5 continua subestimando a chuva no litoral leste do Nordeste em relação aos demais.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

